

## Sérgio Godinho

### "Fado gago"

Visit "[Fado gago](#)" on [MotoLyrics.com](http://MotoLyrics.com)

Fado triste  
fado negro das vielas  
onde, agora ã© que sã£o elas  
encomendaram-me este fado  
"...- Mas sã³ se for falado..."  
Fado falado?  
Pagam bem e dã£o trocado  
o fado ã© pago!  
Mas eu que sou gago  
sã³ consigo balbuciar...  
(melhor cantar:)

Mã£os caprichosas  
que sebosas  
mimoseiam a guitarra  
mimoseando  
o fado nefando  
que se entranha  
nas vielas  
mã£os tagarelas  
indecentes  
mã£os tã£o juntas, tã£o ardentes  
os dedos quentes  
insolentes  
sã³ se amainam na guitarra

Espera aã  
jã¡ compreendi  
que entoando  
mesmo falando, mesmo falando  
se falar como que em verso  
nã£o gaguejo e atã© converso  
(como as tais mã£os na guitarra...)

Eram assim essas mã£os

mãos de ferro e mãos de farra  
desse Chico de mão-vida  
que (p'ra ser fiel à história)  
andava na boa-vida  
com a Glória  
e está bom de ver  
que o mulhério de Alfama  
que é todo de alta linhagem  
achava aquilo suspeito: vem de viagem  
esse Chico marinheiro, todo feito  
e vai de pendurar a âncora  
na varanda da pequena  
(Está a ver a cena...)

E está bom de imaginar  
(mesmo sem ver)  
que dentro desse lugar  
o que tinha a mercearia mesmo em  
frente  
tudo era transparente  
o Chico, quando dormia  
era marinheiro em terra  
era a paz depois da guerra, a sua Glória  
por isso dormiam juntos  
sem divisão

Mãos muito sábias  
tantas lábias  
nas linhas das quatro palmas  
são duas almas  
irmanadas  
pelas sinas da paixão  
corpo na mão  
mão que esvoaça  
e amordaça  
a sensatez  
e cada vez  
que o fado canta  
esqueço tanta  
da gaguez

Mas um dia - há sempre um dia  
(Moeda ao ar!)  
a cara e a coroa

viram a sorte mudar  
vamos lá explicar

Que o Chico, c'a mem'ria  
de ter amor de mulher  
vez a vez, em cada porto  
Não cuidou de amar a Gl'ria  
foi-se a fruta no pomar  
deixou a planta no horto  
ou seja:  
resolveu catrafilar  
toda a mulher que passava  
na rua por onde a Gl'ria - e aqui vai  
mas desta história -  
espreitava

Ah! Que a Gl'ria a mulher tesa...  
quando viu o Chico  
rua abaixo, rua acima  
atracado a uma 'pirua'  
uma garina  
de resto bem conhecida  
daquelas que faz p'la vida  
e ela toda pimpante  
e ele todo galante

Veio-lhe a boca o ciume  
e a navalha foi lume  
brilhando de raiva  
todo este bairro, que saiba  
que os dois que ali vão  
vão ter de morrer  
ai, vai correr muito sangue  
eu esfolo, estrafego  
eu pego nos dois  
atiro as carcaças ao rio  
e nem olho p'ra trás  
tudo isto faz  
alarido  
e o Chico já ferido  
s' tenta dizer:  
- Gl'ria, que fazes?  
Que morro sem quase  
ter tempo de me arrepende

dãj-me uma oportunidade  
e nesta cidade  
eu prometo ser teu  
eu quero morrer no mar alto  
e depois ir p'rã³ cã©u

Mã£os homicidas  
amanticidas  
assim eram se nã£o fosse  
o olhar doce  
por um instante  
desse homem tã£o inconstante  
mã£os que da Glã³ria  
tã³m o nome  
e em seu nome vã£o amar  
eu fico gago  
com o afago  
que essas mã£os souberam dar

E o afagar dessas mã£os  
jãj desenha na pele  
a promessa futura  
- Jura, vãj jura que ã©s  
todo meu 'tã© ao fim  
todo, todo de mim  
- Glã³ria, vou desembarcar  
dessa vida em que andava  
ã deriva no amor  
- Chico, os meus braã§os de mar  
dã£o-te abrigo e calor

E assim acaba esta histã³ria  
o Chico e a Glã³ria  
estãj bom de se ver  
ambos com vidas atrãjs  
vã£o atrãjs de uma vida  
em que ã© tudo viver  
quem fala assim  
nã£o ã© gago  
(nã£o quero voltar a um assunto  
encerrado)  
mas...  
digam-me lãj  
se eu nã£o sou gago

## e canto o fado

Visit [Sérgio Godinho](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

---

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.